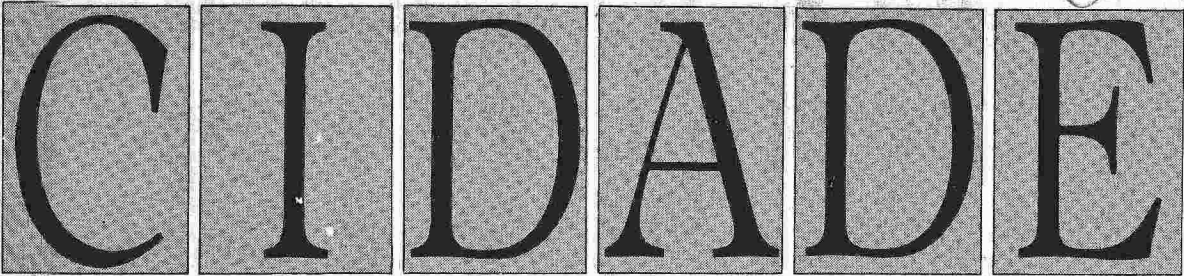


Comércio de Brasília
busca na consignação
forma de driblar crise



Desfile das escolas
de samba em 92 pode
ir para Eixão Norte

JORNAL DE BRASÍLIA

SEXTA FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1991

Escolas terão mais 32 mil vagas

Secretaria de Educação amplia em 8% a capacidade escolar e garante ensino para todos

Dida Samboia

Luiza Damé

A Secretaria de Educação vai ampliar em 8% o total de vagas oferecidas nas escolas da rede pública, o que representa a possibilidade de matricular mais 32 mil alunos em 92. Este ano, a Fundação Educacional do DF (FEDF) atendeu aproximadamente 405 mil estudantes, segundo levantamento de agosto, enquanto os colégios particulares tiveram cerca de 120 mil matrículas. Diante da crise econômica, a Secretaria de Educação está trabalhando com a perspectiva de ter de absorver um grande número de alunos egressos do ensino particular. A secretária Stella dos Cherubins garantiu que para o primeiro grau não haverá falta de vagas.

Embora sem ter um dado numérico, o presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe), Oswaldo Saenger, admitiu que os diretores estão prevendo uma diminuição no contingente de alunos da rede particular, em especial na pré-escola. "O ensino regular é imprescindível e os pais sempre fazem uma força para manter os filhos em colégio particular", argumentou Saenger, que credita a evasão de estudantes das escolas públicas ao baixo poder de compra dos salários. No ano passado, por exemplo, o índice de inadimplentes era de 10%. Este ano, o nível deve estar entre 20 e 30%. Isso, conforme Saenger, não significa que todos esses alunos deixarão os estabelecimentos particulares. "Normalmente, no final do ano, os pais quitam as dívidas", informou.

Emergência

O Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação está avaliando a perspectiva de demanda de alunos da rede particular pela pública e a capacidade de

absorção pela Fundação Educacional de mais estudantes que o já previsto. Estão sendo considerados no estudo o crescimento da rede pública no ano passado para este e as matrículas nos colégios privados. Dados da Secretaria de Educação mostram que de 90 para 91 o número de alunos da rede pública aumentou em 10,8%.

Segundo Cherubins, a demanda de vagas nas escolas particulares está concentrada em Taguatinga e no Plano Piloto. No Plano Piloto, as condições de acomodar um grande número de egressos da rede privada são mais favoráveis, uma vez que sobram vagas nas salas de aulas e em algumas escolas há salas vagas no primeiro grau. Em Taguatinga a facilidade não é a mesma, uma vez que as escolas da satélite estão com as vagas tomadas e no ano passado foi a regional que teve o maior índice de aumento na matrícula — 26,3%, considerando-se a criação de Samambaia. Mesmo assim, a secretária explicou que grande parte dos alunos que procurou as escolas públicas de Taguatinga era oriunda dos estabelecimentos privados.

A secretária disse que para os alunos de primeiro grau — cujo ensino é obrigação do Estado, conforme a Constituição — não haverá falta de vagas nas escolas públicas. "Não vamos deixar nenhum aluno sem matrícula", assegurou. Para isso, ela admite até mesmo ter de criar novas turmas do chamado "turno da fome" que está previsto para ser extinto até julho de 92. "Para situações de emergência, soluções emergenciais", justificou.

O ensino de segundo grau, de acordo com o programa do governador Joaquim Roriz, constitui um espaço de ampliação gradativa, estando prevista a restauração e construção de novas escolas.

Conselho aprecia calendário

O calendário a ser cumprido pelas escolas da rede pública no próximo ano será apreciado na reunião de segunda-feira do Conselho de Educação do DF (CEDF). Segundo a proposta encaminhada pela Secretaria de Educação, o início do ano letivo teria duas opções: 10 ou 17 de fevereiro de 92, mas sempre com 200 dias de aula. O período de matrículas para os alunos novos varia de 9 de dezembro a 7 de fevereiro. A partir de 20 de dezembro devem ser divulgadas as vagas existentes nas escolas da rede.

A renovação da matrícula dos estudantes que já frequentam a rede foi dividida em duas etapas. A pré-matricula foi realizada em outubro e a efetivação da inscrição será entre 18 deste mês e 6 de dezembro. Para os alunos aprovados neste ano letivo, cujos estabelecimentos não oferecem a série subsequente, a efetivação da matrícula será entre 9 e 23 de dezembro. A determinação da Secretaria é para que mesmo quando não há vagas seja feita a matrícula dos alunos de primeiro grau. A expedição de transferência solicitada pelo estudante será feita entre 2 e 15 de janeiro.

Conforme o documento encaminhado ao Conselho com as estratégias para a matrícula de 92, serão asseguradas prioritariamente vagas para os estudantes de primeiro

grau, inclusive aos que não tiveram acesso à escola na faixa etária estabelecida por série. Na zona rural, a oferta de vagas deverá ser predominantemente até a quarta série do primeiro grau.

Provas

A faixa etária para atendimento prioritário no turno diurno é de sete anos completos ou a completar até 30 de junho de 92 até 14 anos completos, e independentemente de idade para os alunos do ensino especial. Os alunos de sétima e oitava séries com até 16 anos poderão ser atendidos no diurno se existirem vagas. A partir de 15 anos, a matrícula dos estudantes de quinta a oitava séries deve ser feita no noturno.

Para o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), no ato da matrícula, são exigidos certidão de nascimento, duas fotos, cartão de vacina e ficha individual de transferência, no caso da matrícula no decorrer do ano letivo. De terceira a oitava séries é preciso apresentar certidão de nascimento, casamento ou carteira de identidade, duas fotos, histórico escolar e ficha individual de transferência.

As novas matrículas para os cursos profissionalizantes de segundo grau poderão ser precedidas de prova classificatória, no caso de a demanda ultrapassar a oferta de vagas.

DATAS DE MATRÍCULAS

atividades	período
Pré-escolar	
1. Escolas com atendimento exclusivo	
— 3º período (6 anos)	09 a 12 de dezembro
— 2º período (5 anos)	13 a 17 de dezembro
— 1º período (4 anos)	18 a 20 de dezembro
2. Escolas com atendimento não exclusivo	
— 3º período (6 anos)	31 de janeiro a 3 de fevereiro
— 2º período (5 anos)	4 a 5 de fevereiro
— 1º período (4 anos)	6 e 7 de fevereiro
Ensino Especial	
• Zona Urbana	16 a 31 de janeiro
• Zona Rural	16 a 20 de dezembro
Ensino regular de 1º grau*	
• CBA	09 a 13 de dezembro
• 3ª e 4ª série	16 e 17 de janeiro
• 5ª e 6ª série	20 e 21 de janeiro
• 7ª e 8ª série	22 e 23 de janeiro
Ensino regular de 2º grau	
• 1ª série	24 e 27 de janeiro
• 2ª série	28 e 29 de janeiro
• 3ª série	30 e 31 de janeiro
Ensino Supletivo	
• fases I, II e III	16 a 24 de janeiro
• fase IV	27 a 31 de janeiro
* Nas escolas da zona rural que não possuem diretor o período é de 09 a 20 de dezembro	